PROJETO DE LEI Nº CM 10, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021.

Dá Nome a Logradouro Público Que Menciona.

A Câmara Municipal de Lagoa da Prata aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de rua Vereador Enéas Martins Borges a então Rua A, localizada no Distrito de Martins Guimarães, no Município de Lagoa da Prata – MG.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Lagoa da Prata, 6 de dezembro de 2021.

CAROL CASTRO
Vereadora do PSB

JUSTIFICATIVA:

Enéas Martins Borges nasceu na Fazenda Vargem Bonita, Distrito de Esteios, município de Luz, aos 8 de outubro de 1909. Era o oitavo filho de Severino Martins Borges e Rosa Bárbara de São José.

Estudou em escolas rurais com professores contratados por fazendeiros do local, ou mesmo o próprio pai. Aos 12 anos de idade, com o professor Sinfrônio, Enéas concluiu sua fase estudantil que, ao todo, durou aproximadamente dois anos.

Aos vinte e um anos completos, em Santo Antônio do Monte, conheceu Alzira Batista da Silva, filha de Antônio Francisco dos Santos e Belchiorina Maria de Jesus, com quem se casou aos 31 de janeiro de 1931.

Enéas morou nas terras da Mantiba; em fazenda no município de Luz; na Vargem Grande, município de Santo Antônio do Monte. Retornou depois ao local onde foi criado. Nesta época, adquiriu fazenda em Martins Guimarães, para onde se mudou com a família.

Em 1941, construiu sua casa em Martins Guimarães. Trabalhou muito pelo lugar. Tinha o desejo de ver o arraial prosperar. Para isso, doou terrenos para a construção da igreja, do cemitério, do campo de futebol. Consta que foi doada por ele uma área de 5.000 m², para a construção da escola Ângelo Perilo.

Além das doações em terrenos, Enéas trabalhou ativamente para a realização dos projetos de benfeitoria do arraial.

Nomeado pelo Bispo D. Manoel Nunes Coelho, foi o presidente da comissão que coordenou e angariou fundos para os trabalhos de construção da igreja e do cemitério. Consciente de sua responsabilidade, saía pessoalmente à busca de doações. Participava pessoalmente de tudo, contribuindo, inclusive, com o fornecimento de refeições aos trabalhadores das obras.

Não perdeu o ânimo e o entusiasmo, com objetivo de cumprir a missão que lhe fora confiada. Foi uma luta de quatro anos, que durou de 1944 a 1948, até que a atual igreja do local fosse dada por finalizada.

Em 1947, foi eleito Vereador em Lagoa da Prata, na primeira legislatura da Câmara Municipal (1947 a 1950), conseguindo expressiva votação. Desempenhou com dignidade o mandato que lhe fora confiado pelo povo.

Tornou-se o líder da comunidade de Martins Guimarães e, por isso, exercia o cargo de subdelegado, zelando pela ordem e harmonia entre os moradores.

Em 1949, preocupado com a educação dos filhos, que à época já eram nove, resolveu se mudar para Campinas.

Por questões de não adaptação resolveu deixar a cidade. A partir daí, morou em São João da Boa vista, retornando a Santo Antônio do Monte, em 1952.

Em 1958, mudou-se para Pains, Uberlândia, Lagoa da Prata e novamente Pains.

Em 1984, sua esposa faleceu.

Tendo completado 77 anos, Enéas retornou a Lagoa da Prata, cidade em que veio a falecer.

Em consulta ao mapa de Martins Guimarães, foi verificado que, próximo ao campo de futebol, encontra-se nomeada a Rua A. Com base nesta informação, solicita-se que seja averiguada a possibilidade de substituição do atual nome por Rua Vereador Enéas Martins Borges.

Tendo em vista os relevantes serviços prestados na década de 1940, ao Distrito de Martins Guimarães, conto com apoio dos nobres colegas para o reconhecimento e uma justa homenagem ao importante legado deixado ao Distrito de Martins Guimarães pelo ilustre cidadão e vereador Enéas Martins Borges.

Câmara Municipal de Lagoa da Prata, 6 de dezembro de 2021.

CAROL CASTRO
Vereadora do PSB